



Vigilância em Saúde do Trabalhador Maio-Agosto 2025

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) Porto Alegre apresenta um recorte dos dados epidemiológicos de saúde do trabalhador referentes ao 2º quadrimestre de 2025 em Porto Alegre/RS. A análise inclui dados sobre notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) de investigações de doenças e agravos relacionados ao trabalho (Dart), além de coeficientes de saúde do município do período.

Figura 1. Distribuição das notificações Sinan, por tipo de doenças e agravos relacionados ao trabalho em Porto Alegre/RS, no 2º quadrimestre de 2025



Fonte: Sinan. Acesso em 3 de set. 25

Notificações no Sinan

Porto Alegre registrou 1.835 notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho no período. A maioria foi de acidentes de trabalho (1.415 casos), seguida de acidentes com material biológico (344). Houve ainda 42 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho e 32 de Lesões por Esforço Repetitivo/Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (Ler/Dort).

Perfil Epidemiológico das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (Dart) - 2º quadrimestre

A categoria profissional com maior exposição às Dart foi a de técnicos(as) de enfermagem, mantendo a tendência observada em períodos anteriores. Dos 1.415 acidentes de trabalho notificados, 998 (70,53%) foram típicos (ocorridos em decorrência da atividade laboral), enquanto 330 (23,32%) foram classificados como de trajeto (aqueles que acontecem no deslocamento habitual casa-trabalho ou vice-versa). O campo estava em branco ou ignorado em 87 notificações.

Tabela 1. Distribuição das notificações de Dart por ocupação e causa, em Porto Alegre/RS, ocorridos no 2º quadrimestre de 2025 (N.1.621)

Dart	Quantidade	Profissões mais atingidas	Principais causas
Acidente de Trabalho	338 (23,89%)	Técnicos de Enfermagem	Exposição a forças mecânicas inanimadas
Acidente com material Biológico	197 (57,27%)	Técnicos de Enfermagem	Contato com outros materiais orgânicos
Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho	9 (21,43%)	Técnicos de Enfermagem	Transtornos relacionados com o estresse
Ler/Dort	10 (25,00%)	Faxineiro	Exposição a forças mecânicas inanimadas

Fonte: Sinan. Acesso em 3 de set. 25

Investigação de óbitos

No período analisado, foram investigados 19 óbitos com possível relação com o trabalho. A relação com a atividade laboral foi confirmada em sete deles. Destes eventos fatais, seis foram típicos, ou seja, decorrentes da atividade laboral. Todos foram do sexo masculino e, dos sete, três ocorreram por queda de altura. Na figura 2, os dados apontam para uma maior dispersão entre faixas etárias no segundo quadrimestre de 2025.

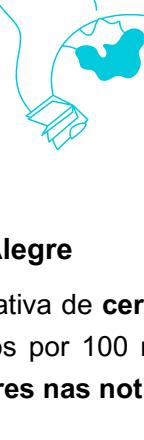
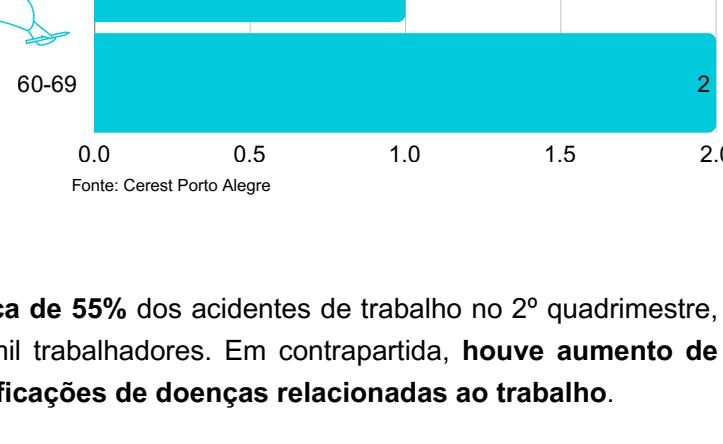


Figura 2. Distribuição dos óbitos relacionados ao trabalho, por faixa etária, em Porto Alegre/RS, no 2º quadrimestre de 2025



Fonte: Cerest Porto Alegre

Coeficientes Gerais - Cerest Porto Alegre

Dados do Sinan indicam queda significativa de **cerca de 55%** dos acidentes de trabalho no 2º quadrimestre, passando de 273,25 para 124,85 casos por 100 mil trabalhadores. Em contrapartida, **houve aumento de 4,12 para 6,53 por 100 mil trabalhadores nas notificações de doenças relacionadas ao trabalho**.

Merece destaque a melhora da qualidade das notificações: ✓ Preenchimento do campo “**ocupação**” chegou a **99,89%**; ✓ Campo “**atividade econômica (CNAE)**” atingiu **99,13%**.

👉 Os dados reforçam a importância da vigilância em saúde do trabalhador, com menos acidentes, mais atenção às doenças ocupacionais e maior precisão das informações.

Tabela 2. Coeficientes de incidência e proporções em saúde do trabalhador em Porto Alegre/RS, no 1º e no segundo quadrimestre de 2025

Coeficiente	2º Quadrimestre	1º Quadrimestre*
1. Coeficiente de incidência de acidentes de trabalho	124,85/100.000 hab ativos e ocupados	273,25/100.000 hab ativos e ocupados
2. Coeficiente de notificação de doenças relacionadas ao trabalho	6,53/100.000 hab ativos e ocupados	4,12/100.000 hab ativos e ocupados
3. Coeficiente de intoxicação exógena relacionada ao trabalho	0,18/100.000 hab. ativos e ocupados	0,53/100.000 hab. ativos e ocupados
4. Coeficiente de incidência de violência interpessoal ou autoprovocada relacionada ao trabalho	3,00/100.000 hab. ativos e ocupados	2,12/100.000 hab. ativos e ocupados
5. Coeficiente de incidência de trabalho infantil	0	0,52 casos/100.000 pop ativa 5-17 anos*
6. Coeficiente de mortalidade por acidente de trabalho	0,44 óbitos/100.000 hab ativos e ocupados	0,44 óbitos/100.000 hab ativos e ocupados
7. Proporção de preenchimento qualificado do campo acidente de trabalho entre óbitos e acidentes	55,85%	79,16%
8. Proporção de preenchimento de ocupação nas declarações de óbito*	79,77%	32,13%
9. Proporção de preenchimento do campo Ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	99,89%	95,34%
10. Proporção de preenchimento do campo atividade econômica (CNAE) nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	99,13%	98,72%

Fonte: Dados obtidos no Sinan em 03/09/2025. *Dados de 2024.

Fonte: Relatório de Gestão Cerest de Porto Alegre - 2º quadrimestre 2025